

Quem Quer Ser Bilionário? ("Slumdog Millionaire") (2008 - 116m), de Danny Boyle



Jamal Malik está apenas a uma pergunta de ganhar uma fortuna na versão indiana de "Quem Quer Ser Milionário?".

Mas como conseguiu este jovem oriundo dos bairros de lata de Bombaim responder correctamente às questões que eliminaram inúmeros eruditos que por ali passaram? Irá Jamal ganhar ou perder tudo, incluindo o seu grande amor?

Anjos e Demónios ("Angels & Demons") (2009 - 140m), de Ron Howard

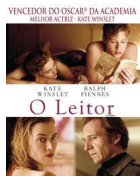


Nesta emocionante prequela de *O Código Da Vinci*, do premiado realizador Ron Howard, o especialista em simbologia, Robert Langdon (Tom Hanks), persegue pistas ancestrais numa corrida de cortar a respiração em Roma, para encontrar os quatro Cardeais raptados pela mortífera sociedade secreta - os Illuminati.

Com as vidas dos Cardeais em perigo, e o Camerlengo (Ewan McGregor) desesperado por ajuda, Langdon

embarca numa busca incessante repleta de acção através de criptas seladas, catacumbas perigosas e do sepulcro mais secreto do planeta!

O Leitor ("The Reader") (2008 - 120m), de Stephen Daldry



A vencedora do Óscar de melhor atriz, **Kate Winslet**, tem um desempenho dinâmico nesta "história de erotismo, secretismo e culpa" passada na turbulenta Alemanha pós-nazi. Dando vida ao romance premiado internacionalmente, Winslet é empolgante como Hanna Schmitz, uma mulher solitária e da classe operária, que vive uma breve mas intensa relação amorosa com um rapaz adolescente.

Anos mais tarde, eles voltam a encontrar-se: Hanna é agora a ré num caso infame e o seu ex-amante, um estudante de direito, tem o segredo da sua salvação. Dirigido por **Stephen Daldry**, nomeado três vezes para o Óscar de melhor realizador e apresentando **Ralph Fiennes** como o adulto ainda afectado pela influência de Hanna, **O Leitor** é "uma história romântica, penetrante e comovente" acerca da difícil distância entre a verdade e a reconciliação

Mais novidades:

Os Filhos do Homem, Valquíria, Fora de Alcance, Negros Hábitos, A Viagem Perdida de Darwin, Gato Fedorento – Série Meireles, GATO FEDORENTO AO VIVO, Escola de Criminosos, A Prova de Morte, Os Dias da Rádio, A Última Cartada, Amália - O Filme, Dias do Paraíso, Pecados Intimos, X-Men: Origins Wolverine

CRESCENDO
Nota Informativa
Escola Secundária de Sampaio - Centro de Recursos Educativos
Edição nº 20
Setembro a Dezembro de 2009

A Net num novo estilo
WEB 2.0

Vertical stack of social media icons: Blogger, Twitter, YouTube, Facebook, LinkedIn.

Row of cans with social media logos: LinkedIn, YouTube, Facebook, Google+, YouTube.

Ficha Técnica

Edição

Escola Secundária de Sampaio
Centro de Recursos Educativos

Redacção e colaboração

Idalina Costa
Maria João Cordeiro
Luís Varela
Luís Dias

Grafismo e Paginação

Luís Varela

Contactos

Tel: 212688160 (Ext. 308)
Fax: 21 268 81 79

<http://becresampaio.wordpress.com>

Nesta edição:

Web 2.0.....	2
Literatura e Criatividade 2.0.....	5
Web 2.0 na NET	7
Actividades 09/10.....	8
Os passos em volta.....	10
Novidades Livros.....	12
Novidades DVD's.....	14

Cá estamos de novo. Com um número dedicado à Web 2.0, destacando-se também a presença do livro e da literatura na Web. Pretendemos, assim, sublinhar as potencialidades criativas e até pedagógicas da Internet. Para além do tema em destaque, as rubricas habituais – divulgação do fundo documental e das actividades da BE-CRE; sugestões para os tempos livres.

Continuamos a solicitar a vossa colaboração. Se tiverem um texto, um desenho que queiram publicar, enviem-no para bib_cre_sampaio@sapo.pt.



O conceito e a estrutura da Internet sofreram bastantes transformações ao longo dos tempos. Comparativamente com outras tecnologias, podemos afirmar que são transformações muito rápidas e que geram alguma dificuldade de adaptação. Tim-Berners Lee lançou o conceito de Hiperligação (ligação entre documentos – link) e apareceu a World Wide Web como um serviço público de Internet (1991). Nessa altura, a Internet era baseada exclusivamente em textos com hiperligações que permitiam uma maior rapidez e interactividade na consulta da informação. Quando surgem os Sistemas Operativos com interface gráfica (a partir do Windows 95), emergem novas potencialidades e a Internet torna-se mais atractiva (multimédia) e verifica-se um crescimento exponencial dos utilizadores. Abrem-se grandes possibilidades de negócio e o “espaço” Internet começa a ser utilizado com os mais diversos fins. Falamos da Versão Web 1.0, que era direccionada para utilizadores passivos que, numa primeira fase, aparecem como consumidores da informação disponibilizada. Somente os utilizadores com conhecimentos técnicos avançados é que conseguiam produzir e publicar na Internet. Ora aí está a principal diferença da lógica da Web 1.0 para a Web 2.0 – o utilizador passa a ter um papel activo na Internet e cria e partilha os seus próprios espaços.



O conceito Web 2.0 surge em 2004 criado pelo americano Tim O'Reilly tentando identificar uma nova vaga de comunidades e serviços na Internet. Associou este termo a uma nova filosofia de utilização da Internet que começava a ganhar novos contornos junto de um grupo vasto de utilizadores, nomeadamente através de novos aplicativos cada vez mais populares, especialmente:

- ▶ **wikis** - redes de trabalho colaborativo;
- ▶ **redes sociais** - espaços de amigos virtuais/reais;
- ▶ **folksonomia** (indexação baseada em Tags (Categorias ou Palavras-chave));
- ▶ **Tecnologias de Informação** - novas linguagens de programação para a Web, redes de banda larga, computadores mais rápidos.



Home – O Mundo é a Nossa Casa (“Home”) (2009 – 120 min.), de Yann Arthus-Bertrand



Em 200 mil anos na Terra, a Humanidade tem perturbado o equilíbrio do planeta, estabelecido por quase 4 biliões de anos de evolução. O preço a pagar é alto, mas é tarde demais para ser pessimista: a Humanidade tem apenas 10 anos para inverter esta tendência e tornar-se consciente da extensão total da destruição da Terra e alterar os seus modelos de consumo. Yann Arthus-Bertrand, o realizador, traz-nos imagens aéreas únicas de mais de 50 países, para partilhando esperanças e receios num filme que lança a primeira pedra do edifício que, todos juntos, teremos de reconstruir.

O Estranho Caso de Benjamin Button (“The Curious Case of Benjamin Button”) (2008 - 166m), de David Fincher



“Eu nasci sob circunstâncias pouco usuais.” E assim começa *O Estranho Caso de Benjamin Button*, adaptado a partir da história de F. Scott Fitzgerald datada de 1920, sobre um homem que nasce octogenário e regride na sua idade. Desde o seu nascimento em New Orleans, no ano de 1918, atravessando o alto mar, passando pelo bombardeamento de Pearl Harbor, para regressar novamente a casa - a viagem de Benjamin é extraordinária, mas ao mesmo tempo tão comum como a vida de qualquer homem. *O Estranho Caso de Benjamin Button* é uma viagem no tempo, uma aventura épica sobre as alegrias da vida, a tristeza da perda, e um amor que perdura no tempo.

Milk – A Voz da Igualdade (“Milk”) (2008 – 118m), de Gus Van Sant



Acima de tudo, mais que um filme gay, “Milk” discute algo maior, a liberdade individual. A liberdade de simplesmente ser quem se é. Que não é, mas deveria ser inerente a qualquer ser humano. Harvey Milk, vivido com segurança e entrega absoluta por Sean Penn, foi o primeiro americano assumidamente gay a ser eleito para um cargo público. Na cidade, hoje considerada a cidade mais gay dos EUA, São Francisco. A construção da personagem por Sean Penn é incrível. A voz modificada, o olhar, as mãos. Em momento algum, Sean olha, fala ou se comporta como Sean Penn. Esquecemo-nos dele e vemos somente Harvey Milk.

Revolutionary Road (“Revolutionary Road”) (2008 - 114m), de Sam Mendes



O nomeado para o prémio da Academia, Leonardo DiCaprio, e a vencedora do prémio da Academia, Kate Winslet, reúnem-se novamente para duas espectaculares *performances* em *Revolutionary Road*. Baseado no Best-Seller da autoria de Richard Yates e realizado pelo vencedor do prémio da Academia, Sam Mendes, esta comovente e hipnotizante história, segue a vida de um jovem casal apaixonado, que vive nos subúrbios de Connecticut e que decide arriscar tudo para perseguir os seus sonhos. Eles estão determinados a fugir do que é vulgar, mas poderão fazê-lo sem que também fujam um do outro?

Novidades DVD's



Novidades dos últimos meses:

Austrália ("Australia") (2008 - 159m), de Baz Luhrmann



Nicole Kidman e Hugh Jackman juntam forças com o visionário realizador Baz Luhrmann em AUSTRÁLIA, um romântico épico de acção e aventura, que tem lugar no início da Segunda Guerra Mundial. Quando uma aristocrata inglesa (Nicole Kidman) viaja para este longínquo continente, ela conhece um rude vaqueiro (Hugh Jackman) e uma encantadora criança aborígene (Brandon Walters). Este trio pouco usual junta forças e embarca numa viagem reveladora, conduzindo cabeças de gado através do idílico, porém, impiedoso terreno. E quando o seu mundo é destruído por poderosos inimigos, eles têm de lutar por reencontrarem-se por entre os bombardeamentos da cidade de Darwin pelas forças japonesas que atacaram Pearl Harbor. Com este novo filme, o realizador Baz Luhrmann cria uma experiência cinematográfica que pinta uma belíssima tela com elementos de comédia, romance, drama, aventura e espectáculo.

Crepúsculo ("Twilight") (2008 - 117m), de Catherine Hardwicke



Bella Swan (**Kristen Stewart**) esperava uma vida monótona quando se mudou para a pequena cidade de Forks, em Washington, até que conhece o misterioso e fascinante Edward Cullen (**Robert Pattinson**) - um rapaz atraente que esconde um segredo obscuro: ele é um vampiro. Enquanto os seus mundos e os seus corações são levados para um apaixonante romance, Edward tem que lutar contra a sua sede de sangue bem como contra um círculo restrito de vampiros que facilmente fariam de Bella a sua presa.

Crepúsculo é um filme pleno de acção e emoção que nos conta uma intensa história de amor entre um vampiro e uma humana. Absolutamente imperdível!

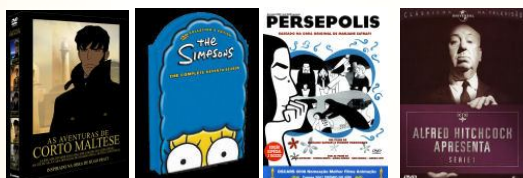
Ensaio Sobre A Cegueira ("Blindness") (2008 - 116m), de Fernando Meirelles



Do aclamado realizador Fernando Meirelles (*Cidade de Deus, O Fiel Jardineiro*), chega-nos um *thriller* extraordinariamente intenso e perturbador, protagonizado por um elenco repleto de estrelas, com destaque para Julianne Moore, Mark Rutfalo e Danny Glover.

Quando uma praga inexplicável de cegueira ataca e ameaça toda a humanidade, os primeiros indivíduos a serem infectados são colocados em quarentena num hospital abandonado. Uma mulher (Moore) finge ser atingida pela doença para poder acompanhar o seu marido cego e partilhar o seu destino incerto, enquanto a sociedade entra em colapso. Aqui, os piores desejos e fraquezas da raça humana vêm ao de cima, mas também a tenacidade do espírito humano. Deixe-se levar numa viagem inesquecível que irá mudar para sempre a sua visão do mundo.

Do Projecto "Ler, Ver, Ouvir – Pensar o Mundo" destacamos: As Aventuras de Corto Maltese, Os Simpsons – Séries 5 e 7 completas, Persepolis e Alfred Hitchcock Apresenta.



Na Web 2.0 o trabalho *online* funciona como se de uma plataforma se tratasse, onde os utilizadores podem produzir conteúdos sem instalar o software. Todos os aplicativos funcionam exclusivamente *online* e em qualquer Sistema Operativo, bastando o browser (Internet Explorer, Firefox, etc...) para aceder à sua localização. Ou seja, podemos criar o nosso documento de texto, folha de cálculo, apresentação electrónica, tratamento de imagem, etc., *online* e disponível em qualquer computador, com a vantagem de termos espaço de armazenamento gratuito (substituindo as "pens" e evitando os vírus).



A ideia principal, segundo Tim O'Reilly, baseia-se no aproveitamento do conhecimento colectivo onde os utilizadores de uma ferramenta na versão grátis irão contribuir para o melhoramento da aplicação nas suas versões profissionais (com custos), juntando a vertente lúdica da *web* à vertente de trabalho dinâmico e colaborativo. O interessante é que, apesar de algumas limitações, o utilizador pode servir-se de quase todas as potencialidades sem pagar um único centavo. É essa característica que transforma todas as aplicações para a Web 2.0 em versões beta eternas, sempre em remodelação.

Características

A Web 2.0, de uma forma simplificada caracteriza-se e/ou distingue-se de outra modalidade de aplicativos na Internet pelo seguinte:

- ▶ **Publicação** – Na internet, os utilizadores têm um papel activo e participativo, numa dinâmica de investigação, tratamento e publicação de informação;
- ▶ **Simplicidade** – Interfaces intuitivas e evidentes para o utilizador comum;
- ▶ **Partilha de informação** – os utilizadores criam e partilham a informação *online*;
- ▶ **Qualidade gratuita e rápida** – sem pagar nada, os utilizadores têm acesso a aplicações com qualidade profissional, de fácil utilização e com velocidade de tratamento (novas linguagens de programação para a *Web* (Ajax e Flash) e ligações de banda larga);
- ▶ **Actualização imediata** – O utilizador actualiza conteúdos com um clique e com a possibilidade de interligar vários componentes (aplicações online, aplicações no PC, telemóveis, consolas, etc...)



Tim O'Reilly - Fundador da O'Reilly Media e precursor do termo Web 2.0

Ferramentas 2.0

Seria impossível, neste pequeno espaço, fazer referência a todos os domínios onde a Web 2.0 está a ter grande sucesso e onde desenvolve aplicativos de grande qualidade. Deixo-vos uma pequena listagem de categorias com ferramentas que podem ser experimentadas/utilizadas:

- ▶ **Redes Sociais** – Windows live spaces, Orkut, Sonico, Facebook, MySpace, Netlog, Hi5;
- ▶ **Discos Online** – Windows Live SkyDrive (25 Gb), MediaFire (ilimitado) e LiveDrive (ilimitado);
- ▶ **Criação de Websites** – Webnode, Ucoz.Com e Webs Blogues – Blogger, Wordpress e Sapo Blogs
- ▶ **Galerias de Imagens** – Flickr, DevianArt e Picasa
- ▶ **Tratamento de Imagem** – Photoshop Online, Picasa e FlauntR Slideshow – Slide.com, MagToo e PictureTrail
- ▶ **Listas de Favoritos** – Delicious, StumbleUpon e Digg
- ▶ **Partilha de Documentos** – SlideShare, Issuu e Scribd
- ▶ **Vídeo** – YouTube, PixelFish e JayCut;
- ▶ **Televisão** – QuickTV, Glomera e Overlay.TV
- ▶ **Questionários** – QuestionForm, FormSpring e Wufoo;
- ▶ **Ferramentas de Produtividade** – GoogleDocs e Zoho;



Escola 2.0 ?

No contexto das escolas, professores e alunos podem, e devem, investir na investigação, formação ou auto-formação sobre ferramentas da Web 2.0. As tecnologias avançam a um ritmo alucinante enquanto na escola se insiste em utilizar a tecnologia e a Internet como um complemento ou como uma modernização de técnicas anteriores, sem existir uma real mudança de metodologias. Ensinar e aprender com a Web 2.0 é um grande desafio que deveremos enfrentar com optimismo, no sentido de rentabilizar a tendência generalizada de utilização da Internet.

Existem ferramentas que, sendo utilizadas por professores e/ou alunos, poderão potenciar melhorias evidentes na qualidade dos produtos desenvolvidos em determinadas actividades curriculares ou extra-curriculares, substituindo/complementando, por exemplo, o relatório no processador de texto, a folha de cálculo ou a apresentação electrónica. Em vez disso, alunos e professores podem criar aplicativos *online* de forma simplificada, utilizados no contexto da disciplina e partilhados com outros utilizadores, sem que se perca a criatividade, o espírito crítico e a importância dos conteúdos. Torna-se necessário, portanto, investigar e partilhar boas práticas no sentido de produzir um conhecimento baseado na inteligência colectiva e não através do espantilhamento dos conteúdos, onde ano após ano se está a “inventar a roda”.



Novidades Livros

Millenium 3- A rainha no palácio das correntes de ar



Eis o terceiro e último volume de *Millenium*. Tão viciante como os anteriores. Embora possa ser lido em separado, constitui a continuação do segundo volume no que diz respeito ao destino da protagonista. Além da intriga principal, fica-nos também um retrato da sociedade sueca actual.

Ver mais sobre o autor e a trilogia em <http://www.stieglarsson.com/> (atenção: em inglês e cuidado com os vírus!).

Sinopse (in www.wook.pt)

El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha



Na língua original, eis um clássico da literatura universal. Romance-paródia às novelas de cavalaria muito em voga na época (finais do séc. XVI, início do séc. XVII), começa assim: “En un lugar de la Mancha, de cuyo nombre no quiero acordarme, no há mucho tempo que vivia un hidalgo de los de lanza en astillero, adarga antigua, rocín flaco y galgo corredor.” (Repare-se no acento irónico daquele “de los” ou do adjectivo “ingenioso” presente no título). Dividido em duas partes, narra as aventuras de duas personagens inesquecíveis: o próprio D. Quixote e o seu criado Sancho Pança.

Trata-se de uma edição ilustrada, comemorativa do 4º centenário da publicação da obra (1605).

Caça ao tesouro no espaço



Depois de *A chave secreta para o universo*, chega-nos mais uma aventura no espaço, protagonizada por George e a sua melhor amiga, Annie. E pelo supercomputador Cosmos. À semelhança do volume anterior, também este inclui fotografias a cores do espaço e “montes” de artigos, escritos por especialistas, que te desvendam alguns dos segredos do universo. A não perder!

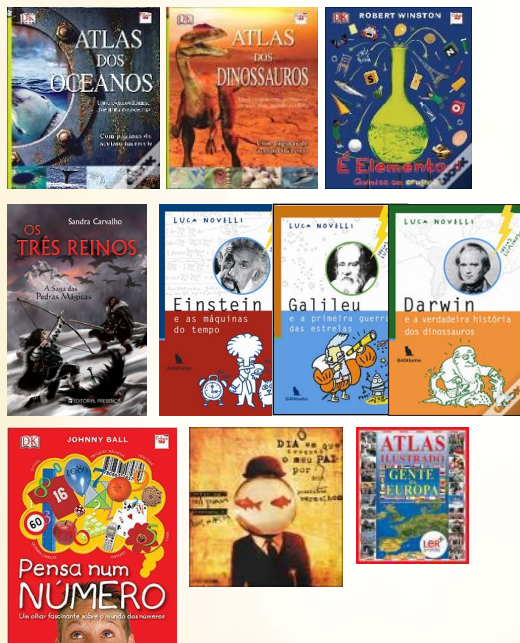
Para prosseguires a aventura, recomendamos o sítio <http://www.georgessecretkey.co.uk/>.

Sinopse (in www.wook.pt)

E ainda:

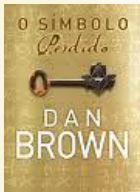
Crimes quase perfeitos e Puzzles policiais, As suspeitas do Sr. Whicher.

Ofertas SABE (Set. e Out.)



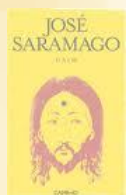
Destaques

O símbolo perdido



Sim, o último romance de Dan Brown até pode ser mau, repleto de incorrecções científicas, mas que o escritor consegue agarrar o leitor é um facto. São doze horas alucinantes – tempo em que decorre a acção- e a leitura, como sempre, torna-se viciante. Capítulos curtos, diálogos abundantes, acção vertiginosa. O protagonista, Robert Langdon, especialista em Simbologia, tem apenas doze horas para revelar o segredo da Chave de Salomão, um livro que esconde mensagens secretas. Misticismo, sociedades secretas, eis alguns dos ingredientes de *O símbolo perdido*. Disponível na tua BE-CRE.

Caim



“Quem diabo é este Deus que, para enaltecer Abel, despreza Caim?”

Eis o ponto de partida do último romance de Saramago que instaurou a polémica e deu azo a algumas afirmações insensatas por parte do escritor e também dos seus opositores.

Eis a sinopse apresentada em www.wook.pt:

“Se em *O Evangelho Segundo Cristo*, José Saramago nos deu a sua visão do Novo Testamento, em *Caim* regressa aos primeiros livros da Bíblia. Num itinerário heterodoxo, percorre cidades decadentes e estábulos, palácios de tiranos e campos de batalha pela mão dos principais protagonistas do Antigo Testamento, imprimindo ao texto o humor refinado que caracteriza a sua obra.

Caim revela o que há de moderno e surpreendente na prosa de Saramago: a capacidade de fazer nova uma história que se conhece do princípio ao fim. Um relato irónico e mordaz no qual o leitor assiste a uma guerra secular, e de certa forma, involuntária, entre o criador e a sua criatura.”

Pensa por ti: será que este romance de Saramago é um subproduto, isto é, literariamente inferior aos outros e um rol de disparates sobre os textos bíblicos ou, afinal, o autor apresenta-nos uma outra perspectiva sobre os desígnios de Deus?

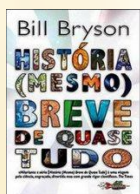
O livro já está disponível na BE-CRE.

O aniversário de Astérix e Obélix, o livro de ouro



Aniversário de Astérix e Obélix – O Livro de Ouro», lançado em 18 países em simultâneo, compila textos inéditos criados por Uderzo e Goscinny. A publicação deste álbum assinala o 50º aniversário do pequeno gaulês enquanto personagem de Banda Desenhada. Disponível para leitura domiciliária.

História (mesmo) breve de quase tudo



Trata-se da versão juvenil de *Breve história de quase tudo* (também disponível para consulta). “Hilariante e sério” é “uma viagem pela ciência”. Uma viagem “engraçada, divertida, mas com grande rigor científico”. Numa linguagem clara e acessível, ilustrado qb., este livro ensina-te os mistérios do Tempo e do Espaço. Este exemplar foi oferecido pelo SABE e, em breve, chegarão mais cinco no âmbito do projecto “Ler, Ver, Ouvir - Pensar o mundo”.

Já ouviste falar de livrónicos? E já pensaste viver uma segunda vida? E sabias que podes criar um avatar (um outro eu)? E o que são as narrativas interactivas digitais? E as bibliotecas digitais e repositórios abertos? Pois, tudo isso está na “Net”, o tal mundo maravilhoso e, para muitos, assustador. E ainda por cima à distância de um simples “clique”.

Em Portugal, em 2001, ocorre a primeira experiência, de concepção de um romance interactivo/e-book. Trata-se de *Os surfistas* de Rui Zink que, antes de ser publicado em papel, foi escrito na “Net” dando a possibilidade aos leitores de escolherem o seguimento da história. Anteriormente (1997), três poetas portugueses – Nuno Júdice, Vasco Graça Moura e Pedro Tâmen - mantiveram, durante dois anos, a página “Poesia em ciberescrita”, espécie de trabalho colaborativo.

Hoje em dia, são muitos os escritores (poetas e ficcionistas) e artistas que mantêm regularmente um “blogue”.

Por exemplo:

📖 Nuno Júdice - <http://aaz-nj.blogspot.com/>;

📖 Rui Zink - <http://ruizink.com/>;

📖 Eduardo Pitta - <http://daliteratura.blogspot.com/>;

📖 José Mário Silva - <http://bibliotecariodebabel.com/>;

📖 Francisco José Viegas - <http://origemdasespecies.blogs.sapo.pt/>

📖 ou José Luís Peixoto – www.joseluispeixoto.net;

📖 entre outros.



Em <http://po-ex.net>, encontras de tudo sobre poesia experimental (artigos sobre autores portugueses, revistas, recursos, links para outros sítios dedicados ao experimentalismo poético). No sítio <http://www.lxxl.pt/>, tudo sobre a arte robótica (Leonel Moura é o seu dinamizador): vídeos, entre outros recursos, sobre, por exemplo, insectos robôs. Curioso, no mínimo! E fica-se a saber que já existem robôs que produzem pinturas e desenhos.

Pedro Barbosa, professor universitário desenvolveu um programa –Sintext- que gera textos de forma automática (ver <http://www.pedrobarbosa.net>).

Se gostas de experiências mais ou menos psicadélicas, eléctricas, poesia visual, música interactiva, consulta este sítio: <http://www.vispo.com/>. Não garantimos a qualidade, mas encontras aí formas novas de conjugar texto, música e imagem.

Um pouco mais sério é o sítio <http://www.wetellstories.co.uk/stories/> da Penguin Books, que nos promete seis autores, seis histórias ao longo de seis semanas. Narrativas digitais interactivas e jogos que incentivam a leitura dos clássicos.

No blogue <http://tempodascerejas.blogspot.com/>, encontras de tudo: comentário de notícias, da forma como a actualidade é tratada nas primeiras páginas de jornais e de livros, vídeos musicais, etc. Outro blogue que vale a pena espreitar é este: <http://ofuncionariocansado.blogspot.com/>. E mais, muitos mais. Aliás, uns remetem para outros. É só seguir as indicações.

O outro sítio interessante para quem se interesse por narrativas digitais e experiências que conjuguem texto, imagem e som é <http://collection.eliterature.org/1/>. Podes seguir (e jogar) um drama interativo num acto em <http://www.interactivestory.net/>.



Se és um(a) fanático(a) dos "Sims", esta sítio é para ti: <http://www.thesims.pt/> (downloads, jogos e diversão, as várias histórias dos "Sims", etc.)



<http://www.zwinky.com> - Se quiseres criar um avatar (uma espécie de heterónimo à Pessoa), eis um sítio que, além de jogos, fóruns, te permite criá-lo em 3D e até podes mudar de sexo (virtualmente, é claro!).

Se não gostares das ofertas deste, tens, em alternativa, mais este: <http://www.planetcreation.co.uk/createpic/>.



E, se além de um outro eu, quiseres mesmo é mudar de vida? Então, o lugar ideal é <http://secondlife.com/>. Aqui, podes ser quem quiseres, pois trata-se de um mundo imaginado e desenhado de acordo com os nossos desejos (mesmo os mais secretos...). Podes visitar museus e exposições virtuais, explorar cidades, o fundo dos mares,

encontrar amigos, participar em eventos, viver numa ilha, na casa dos teus sonhos e até, imagina, ganhar dinheiro! A felicidade, afinal, apesar de virtual, é possível!

Eis alguns dos lugares disponíveis:



Mas, se o que pretendes é algo mais sério, sabe que a maior parte das universidades portuguesas e estrangeiras já disponibilizam "on-line" muito do que se faz na área da investigação (artigos, páginas pessoais dos professores, "dossiers" e até teses de mestrado e doutoramento). São os chamados repositórios abertos e a palavra-chave é "partilha" (de ideias, de materiais, de experiências, etc., etc.).

6



Concerto



Arctic Monkeys

4

Os Arctic Monkeys regressam a Portugal e apresentam-se pela terceira vez em Lisboa, no Campo Pequeno, dia 3 de Fevereiro.

Os ingleses, que se estrearam em 2006 com o álbum "Whatever People Say I Am, That's What I'm Not", vêm agora apresentar o terceiro longa-duração, "Humburg".

<http://www.arcticmonkeys.com/>

Sítio útil

Biblioteca Nacional de França

5

<http://classes.bnf.fr/> (em francês)



Um sítio imperdível! Materiais e pistas pedagógicas, possibilidade de criar um conto através de pistas e, inclusive, de construir um livro animado (é preciso descarregar alguns programas) e publicá-lo em linha. Jogos, vídeos, textos, pistas para aprofundamento de leituras, exposições virtuais.

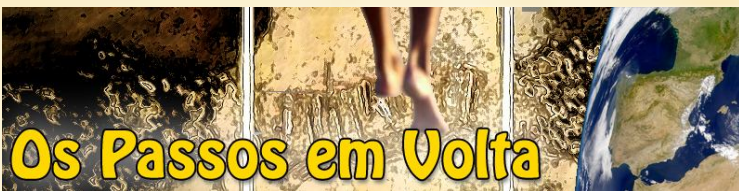
Exemplos de alguns "dossiers":

Babar, Harry Potter et Cie. Livres d'enfants d'hier et aujourd'hui, La légende du roi Arthur, Contes de fées, Maîtres de la BD européenne, Homère, sur les traces d'Ulysse, Jeux de princes, jeux de vilains, Les mappemondes, Ciel et Terre, Rembrandt. La lumière de l'ombre, Les cathédrales et Villard de Honnecourt, Atget, regards sur la ville, Utopie, la quête de la société idéale en Occident, Le jeu d'échecs, Gastronomie médiévale

“Web 2.0 é a mudança para uma internet como plataforma e uma definição de regras para obter sucesso. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência colectiva.

Tim O'Reilly

11



Duas exposições, um ciclo de conferências, um concerto e um "sítio" útil, eis a "ementa" desta edição.

Exposições

A interpretação dos sonhos. Fotografias de Jorge Molder

De 9/10/2009 a 27/12/2009
Das 10h00 às 18h00
Terça a Domingo
Edifício Sede da Fundação Calouste Gulbenkian



No início do ano, Jorge Molder doou ao CAM duas séries de fotografias: *O Pequeno Mundo*, de 2000, e *Não tem que me contar seja o que for*, 2006-2007. Além destes trabalhos, é apresentada uma terceira série, recente e inédita, *A interpretação dos sonhos*, que dá título à exposição.

Anos 70 – Atravessar Fronteiras

De 9/10 a 3/01/2010
Das 10h00 às 18h00
Terça a Domingo
Centro de Arte Moderna



Nesta exposição mostra-se a produção artística portuguesa da década de 70, uma época particularmente fecunda para a história da cultura e das artes visuais em Portugal, marcada por uma fortíssima carga política inspirada pela Revolução do 25 de Abril de 1974 e pela vivência dos primeiros anos de democracia. São apresentadas obras de cerca de 90 artistas portugueses que traduzem a assunção de uma ideologia de experimentação (estética, plástica, formal), uma enorme variedade de orientações (materiais e plásticas) e linguagens, desde as tradicionais pintura e escultura, até à performance, à instalação, bem como à consagração da fotografia e da imagem em movimento.

Conferências



Nas Fronteiras do Universo

Em 1609, registou-se a primeira utilização do telescópio para observações astronómicas por Galileu. Passados 400 anos, o Ano Internacional da Astronomia 2009 assinala a data e, em Portugal, a Fundação Gulbenkian participa nas comemorações com a apresentação do ciclo de conferências *Nas Fronteiras do Universo*, "dando a conhecer a todos o mundo em que vivemos, a sua beleza e a sua dinâmica, mas também o entusiasmo e a imaginação daqueles que diariamente interrogam e questionam as suas fronteiras", diz o director do Serviço de Ciência da Fundação Gulbenkian, João Caraça. Assim, em colaboração com a Associação Cientistas no Mundo e o Centro Ciência Viva de Constância, a partir do mês de Outubro e até Fevereiro de 2010, o Auditório 2 da Fundação vai receber mensalmente personalidades da área científica para o desenvolvimento de temas relacionados com Astronomia.

Consulta o programa em:
http://www.gulbenkian.pt/index.php?object=160&article_id=1983

10



http://www.erte.dgicd.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf

Trata-se de um manual que ajuda o professor a perceber o que é a Web 2.0 e realça as potencialidades pedagógicas dos ambientes digitais. Capítulos sobre o Youtube, o Second Life, as Wiki, os blogues, as ferramentas do Google, e as tecnologias móveis.

<http://www.cipedya.com/web/FileDownload.aspx?IDFile=102010>

Texto de Tim O'Reilly sobre a Web 2.0.

<http://www.cipedya.com>

Excerto do texto de apresentação: "O Cipedya apresenta o conceito inovador de Biblioteca Digital Aberta. Trata-se de uma biblioteca colaborativa de documentos digitais, de uso gratuito. O nome Cipedya faz referência, por um lado, à aceção original de cibernética. Por outro, faz referência ao termo enciclopédia. Assim, Cipedya significa "Enciclopédia Cibernética"."

<http://issuu.com/hbarbas/docs/> ou <http://helenabarbas.net/Textos.html>

Aqui encontra um texto da professora Helena Barbas – "Cartografias virtuais, mapear o ciberespaço" que, além de traçar a evolução da World Wide Web, fornece algumas pistas sobre a verificação de "sítios". Neste endereço, podem ser consultados outros textos sobre as narrativas interactivas digitais e outros temas.

<http://www.ciberscopio.net/>

"Ampliar as capacidades de projecção e comunicação humanas por recurso à tecnologia digital é o objectivo que preside à constituição deste fórum. Multimodal, o ciberespaço convoca para a discussão saberes diferenciados ao colocar em jogo toda uma série de expectativas cognitivas, filosóficas, sociais, etc., que tendem a ampliar o que definimos como 'realidade'." Divide-se em sete áreas: Ciberliteratura, Cibercultura, Ciberarte, Ciberiência, Ciberdifusão, Ciber simulação e Ciber cidadania. Carlos Fiolhais, Eduardo Prado Coelho, José Afonso Furtado, José Bragança de Miranda, José Magalhães e Luís Carmelo são alguns dos nomes que colaboraram ou colaboram neste projecto. Além dos textos (em formato pdf., que podem ser descarregados ou lidos "on-line"), uma lista de "links" úteis.

<http://pt.bloguite.com/>

Sítio com alguns projectos típicos de aproveitamento da Web 2.0 em Portugal. De notar que a construção desta Lista é feita de forma colaborativa entre os dinamizadores do sítio e os seus utilizadores.

<http://2.0.bloguite.com/>

Do mesmo autor do sítio anterior, Webmania 2.0 é um espaço onde diariamente são apresentadas novidades na Web 2.0 com descrição detalhada das potencialidades. Para além disso, contempla muitas ligações interessantes para outros espaços da Web 2.0.

<http://cooltoolsforschools.wikispaces.com/>

Espaço colaborativo de divulgação de ferramentas da Web 2.0 com potencialidades para utilização nas escolas. Organizado por categorias, este espaço permite uma consulta direccionada para as necessidades de cada professor/aluno.

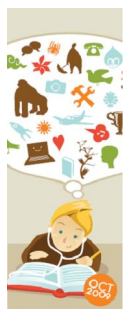
7



E Blogue “institucional” da BE-CRE

Fixa este endereço: <http://becresampaio.wordpress.com> (acessível também através da página da escola a partir do ícone “blogues”).

Além dos documentos orientadores da missão e política da BE -CRE, encontras muitos materiais e sugestões (úteis a professores e alunos, cremos nós). Apelamos à colaboração dos professores no sentido de disponibilizar, neste espaço, sítios da “Net”, guiões, fichas e/ou outros materiais pedagógicos. Quanto aos alunos, existe também um espaço para publicação de trabalhos que considerem interessantes e/ou que possam ser úteis aos colegas. Este espaço é também vosso (de professores e alunos) e gostaríamos que constituísse uma referência para todos. Logicamente, será tanto melhor quanto mais colaboração/participação tiver.



E Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

Como forma (singela) de assinalar o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, a equipa da BE-CRE criou a partir de uma proposta da IASL (Associação Internacional das Bibliotecas Escolares) um conjunto de marcadores que estiveram disponíveis na BE-CRE e também na Sala de Professores.

E Concurso Nacional de Leitura

No momento em que escrevemos, estão inscritos no concurso 44 alunos do Básico e 17 alunos do Secundário. Os alunos do Básico escolheram *O cavaleiro da Dinamarca*, *A lua de Joana* e *Caça ao tesouro no espaço*. Os títulos escolhidos pelos alunos do Secundário foram *O Malhadinhas*, *O rapaz do pijama às riscas* e *Um crime no expresso do Oriente*.



Recordamos a todos os inscritos que as provas da 1ª fase decorrerão no dia **11 de Janeiro de 2010**, pelas 14h30min., na BE-CRE ou em sala a indicar oportunamente. Os alunos, que têm aulas nesse período, terão a falta justificada.

E Feira do Livro

Em parceria com a livraria “Ronda das letras” e a Leya, eis uma iniciativa que visa, por um lado, promover a leitura e o contacto directo com os livros mais recentes e, por outro, ajudar-te a poupar algum dinheiro sempre que compras um livro. A Feira do Livro, decorreu na semana de 23 a 27 de Novembro, na sala da AE e foi muito visitada por alunos que folhearam e comentaram muitos dos títulos expostos.



E Exposição “Os Mestres da Fotografia”



Sebastião Salgado

Depois de Robert Doisneau no final do ano lectivo passado, continuámos a série de “Os mestres da fotografia” com Sebastião Salgado, um fotógrafo brasileiro, atento à realidade social do mundo contemporâneo. Em Janeiro, será a vez de Dorothea Lange.

E Projecto “Ler, ver, ouvir – pensar o mundo”

Já estão disponíveis os títulos adquiridos com a verba atribuída pela Fundação Calouste Gulbenkian – livros, DVD's, áudio-livros, jogos. No caso dos livros, há cinco exemplares por título.

Todos estes documentos podem ser utilizados nas “aulas de substituição” ou na sala de aula e permitem o desenvolvimento de actividades relacionadas com a “leitura” em diferentes formatos e áreas – ver, ouvir, ler contos, poesia, ciências, artes, B.D. Alguns dos títulos – da colecção “Filosofia para crianças” – serão úteis na Formação Cívica como mote para o debate de aspectos relacionados com a cidadania. A lista completa dos títulos e as orientações estão disponíveis na sala de AAAAP e na sala de professores. Agarra esta ideia!

E Modelo de auto-avaliação da BE-CRE

No presente ano lectivo, vamos implementar o Modelo de auto-avaliação da BE. Além dos questionários dirigidos a professores e alunos, participaremos no processo de Avaliação Interna da Escola. Para começar, escolhemos o **domínio D** relacionado com a gestão e organização da BE. A professora-bibliotecária tem frequentado, ao longo do 1º período, uma acção de formação promovida pela RBE sobre o modelo a aplicar nos próximos anos lectivos.

E 150º aniversário da publicação de *A origem das espécies* de Charles Darwin

No dia 24 de Novembro, comemorou-se o 150º aniversário da publicação de *A origem das espécies* de Charles Darwin, uma obra fundamental para a compreensão do modo como as espécies evoluíram ao longo dos séculos. A 1ª edição esgotou em poucos dias e o texto, apesar de escrito no séc. XIX, ainda hoje se mantém actual.

Na BE-CRE, em parceria com o grupo de Ciências Naturais, estiveram expostos livros de e sobre Darwin e a teoria da evolução. Em paralelo, foi possível visionar, ao longo do dia, dois documentos vídeo – *A viagem perdida de Darwin* e *Espécies de espécies*.